

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR

RELATÓRIO ANALÍTICO

A PESQUISA

As pesquisas com público escolar foram realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2022, com 25 professores e 57 estudantes dos Ensinos Fundamental II e Médio, que realizaram visitas mediadas agendadas ao Museu das Favelas.

OBJETIVO DA PESQUISA

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria da Cultura, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.

1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

1.1 METODOLOGIA

Entre novembro e dezembro de 2022, recebemos 3 grupos escolares dos Ensinos Fundamental II e Médio em visitas mediadas, totalizando, em média, 120 pessoas atendidas. Destas, 25 profissionais da educação responderam à nossa pesquisa de satisfação para professores, a partir de formulário de avaliação impresso, segundo modelo da Secretaria da Cultura, entregue ao final das visitas.

1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

As pesquisas foram realizadas entre novembro e dezembro de 2022, sendo aplicadas a 25 profissionais da educação dos Ensinos Fundamental II e Médio.

1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Os itens que contemplaram questões fechadas foram contabilizados de forma manual e transpostos para o Excel, editor de planilhas que gerou os gráficos de amostragem. Quanto às questões abertas, todas foram analisadas analogicamente, sem utilização de recurso digital.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

1.4.1 Rede de ensino

A rede de ensino predominante nas pesquisas foi a pública, de Escolas Municipais e Estaduais de São Paulo/SP, e há um fator conjuntural que fez com que a predominância tenha sido esta: o projeto *Passaporte das Favelas*, responsável pela disponibilização de ônibus para vinda de grupos agendados ao Museu das Favelas, sobretudo de escolas públicas, ONGs e instituições socioculturais da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), ativo em 2022, fez o transporte dos 3 grupos escolares que responderam a esta pesquisa.

1.4.2 Ciclo de ensino

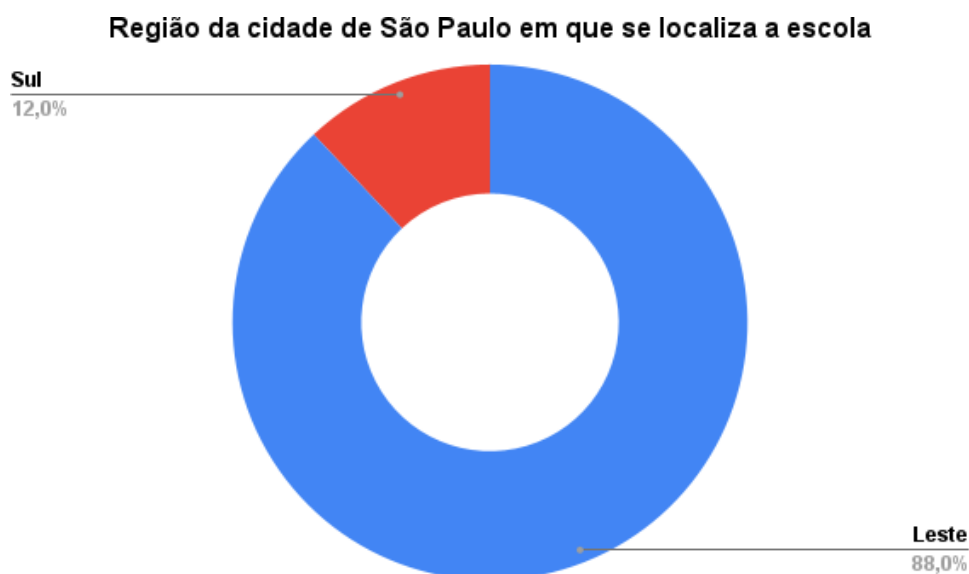
Dos respondentes, 68% eram profissionais da educação no Ensino Médio, 20% no Ensino Fundamental II e 12% não responderam. Devido ao baixo número amostral, sobretudo pelo pouco tempo entre a abertura oficial do Museu das Favelas para o público geral e o fim das atividades de 2022, não encontramos fatores que tenham influenciado a predominância de visitas de professores do Ensino Médio.



1.4.3 Localização da escola

A EMEF Desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz fica localizada na Rua Professor Corrêa Brito, 355, Jardim Pedreira, Zona Sul de São Paulo/SP, a Fábrica de Cultura Itaim Paulista está localizada na Rua Estudantes da China, 500, Itaim

Paulista, Zona Leste de São Paulo/SP, e a EE Professor Ascendino Reis, está na Rua Tuiuti, 2865, Vila Gomes Cardim, Zona Leste de São Paulo/SP. Devido ao baixo número amostral, sobretudo pelo pouco tempo decorrido entre a abertura oficial do Museu das Favelas para o público geral e o fim das atividades de 2022, não encontramos fatores que tenham influenciado a predominância de visitas de escolas da região leste ao museu.



1.4.4 Região administrativa da escola

As três instituições atendidas e participantes da pesquisa são da Região Administrativa de São Paulo e vieram ao Museu por meio do *Passaporte das Favelas*, projeto responsável, em 2022, pela disponibilização de ônibus para vinda de grupos agendados, da Região Metropolitana de São Paulo, ao Museu das Favelas, o que pode ter influenciado a exclusividade de escolas dessa região.

1.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

O principal cargo ocupado pelos responsáveis por agendar e acompanhar os grupos atendidos foi o de professor (75%), seguido por educadores e diretores (8,3% cada).



1.4.6 Disciplina lecionada

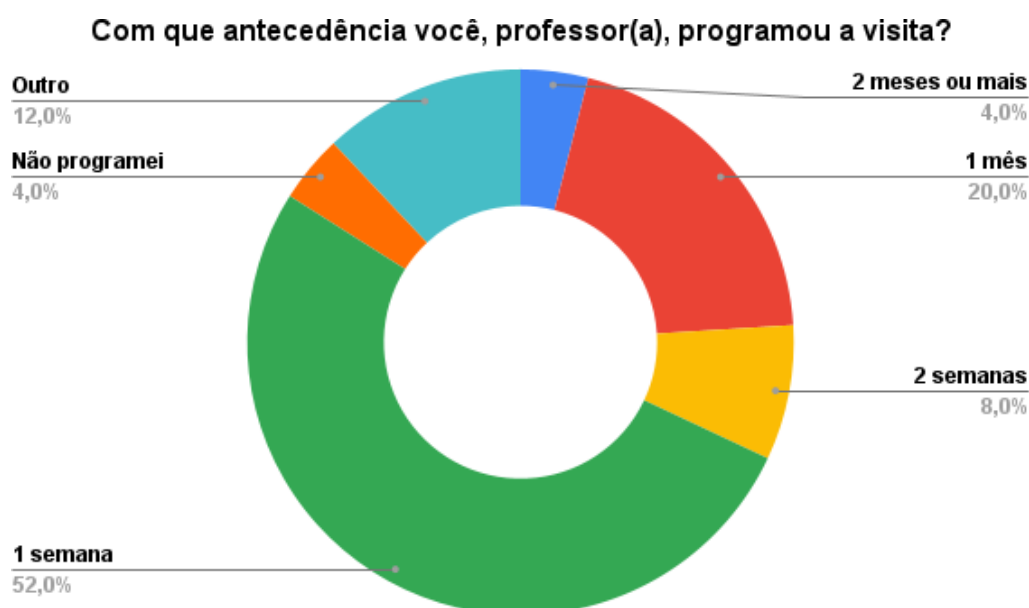
Entre aqueles que ocupavam o cargo de professor, 25% lecionavam disciplinas de Inglês e/ou Português, seguidos por 10% que lecionavam Química, Biologia e Educação Física. Não observamos, entretanto, fator determinante para que os resultados tenham sido estes, uma vez que a temática do Museu é apresentada a partir de diferentes linguagens, interseccionando diferentes áreas do conhecimento.



1.5. SOBRE A VISITA

1.5.1 Antecedência da visita

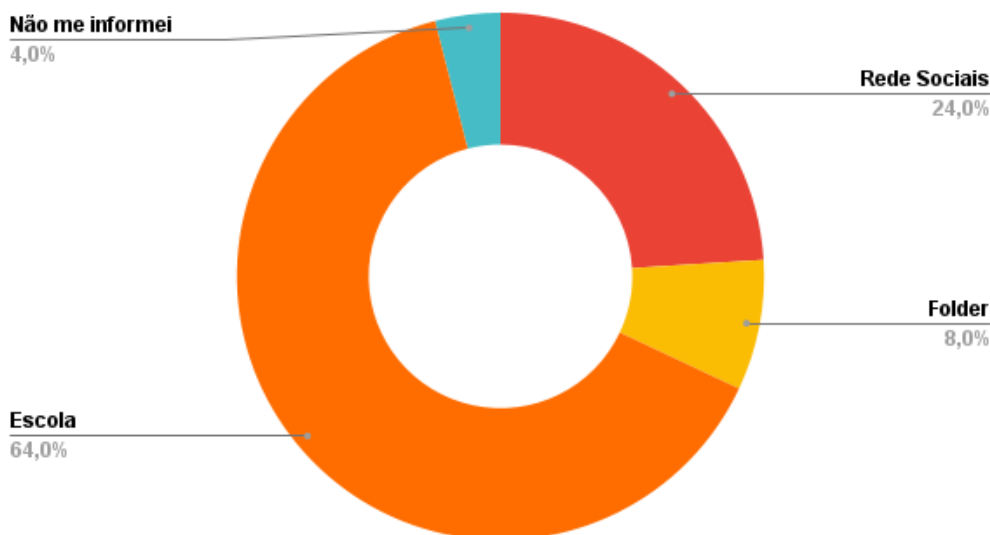
Em 52% dos casos, as visitas foram agendadas com apenas 1 semana de antecedência, o que, relacionando com os resultados do item 1.5.3, parece não haver influenciado negativamente a realização da visita, uma vez que 72% dos respondentes afirmaram não enfrentar nenhuma dificuldade quanto a este aspecto, bem como em relação aos itens 1.5.5, 1.5.6 e 1.5.8, todos avaliados predominantemente como “ótimos”.



1.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado

O principal meio de informação mencionado foi “escola”, com 64% de adesão. O item “outros” não foi mencionado por nenhum dos profissionais da educação.

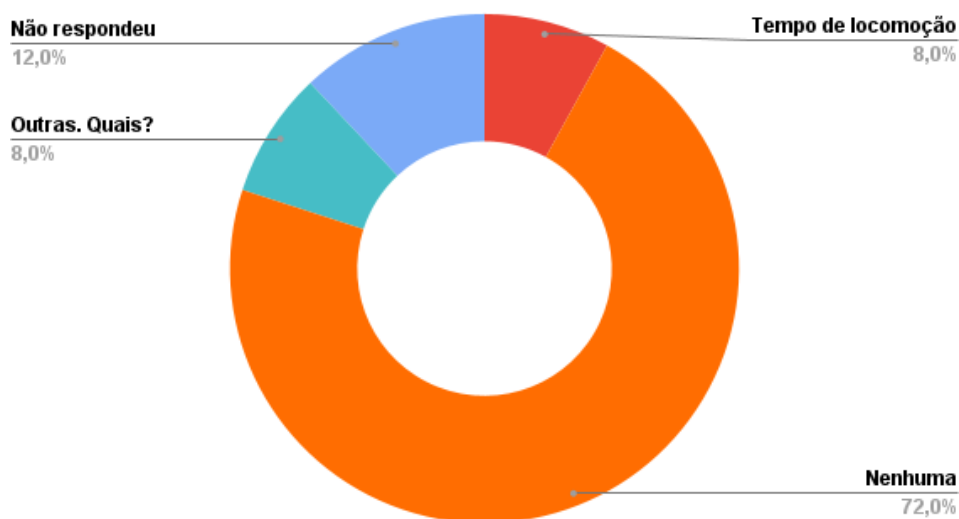
Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?



1.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita

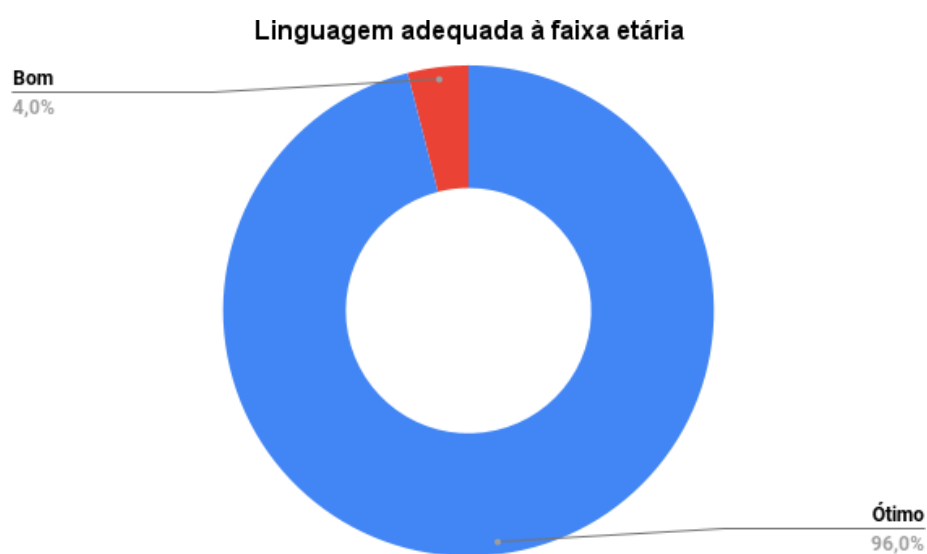
A maioria dos respondentes, 72%, assinalaram não ter enfrentado nenhuma dificuldade para realizar a visita, seguidos por 12% que não responderam e 8% que mencionaram, respectivamente, o tempo de locomoção e “outros” motivos. Estes últimos correspondem a 2 profissionais da educação que relataram dificuldades para “conseguiu trazer os estudantes e dialogar com o corpo docente sobre o espaço não ser ‘perigoso’” e por “receio da cracolândia”.

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

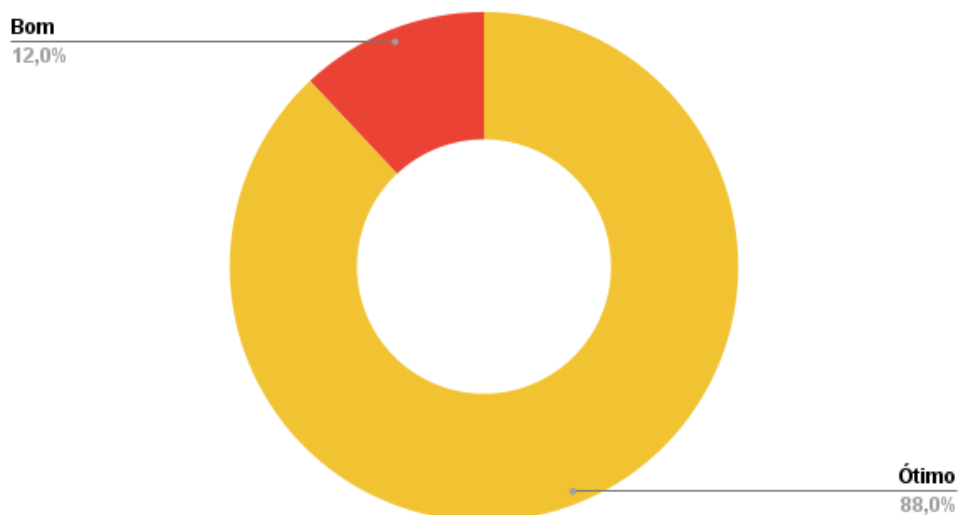


1.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

Os itens com maior número de indicações, nas três categorias de avaliação: “linguagem adequada à faixa etária”, “abordagem do conteúdo” e “abertura ao diálogo e participação” foram “ótimo” e “bom”, com nenhuma avaliação para “regular” e “ruim”, a partir do que é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi plenamente satisfatório no período analisado.



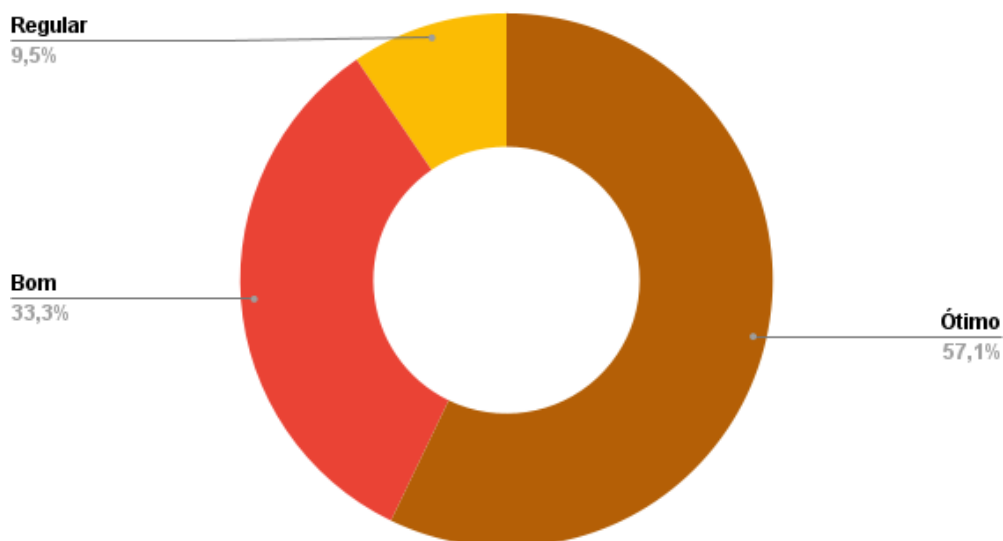
Abertura ao diálogo e participação

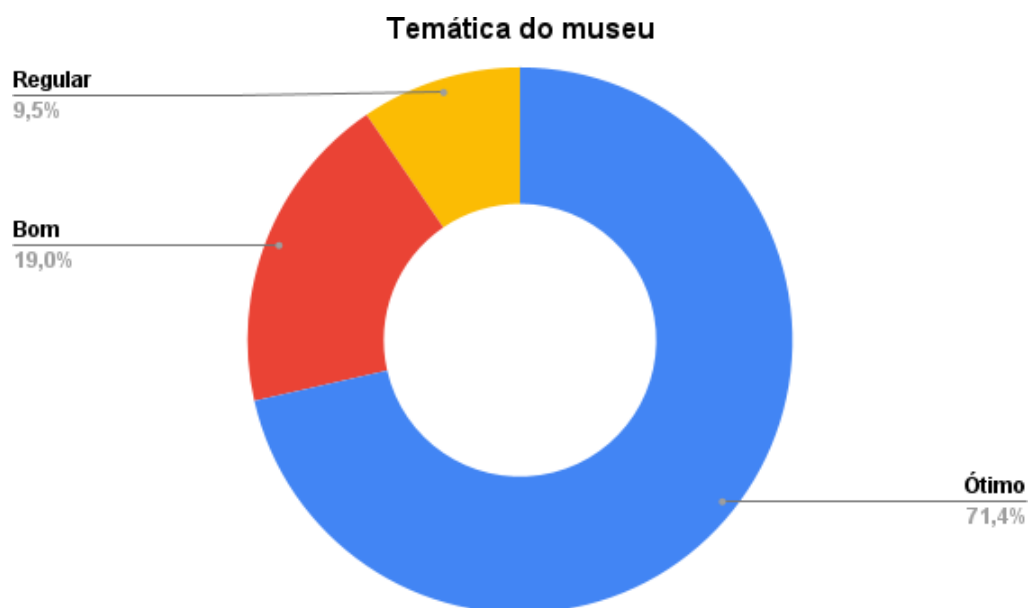


1.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita

Em relação ao item “participação”, 57,1% dos profissionais avaliaram como “ótima”, 33,3% como “boa” e 9,5% como “regular”. Para “exposição”, 71,4% indicaram o item “ótimo” e 19% “bom”, enquanto “regular” e “ruim” tiveram 4,8% das avaliações cada. Por fim, “temática do museu” ficou com 71,4% de “ótimo”, 19% “bom” e 9,5% “regular”.

Participação na visita

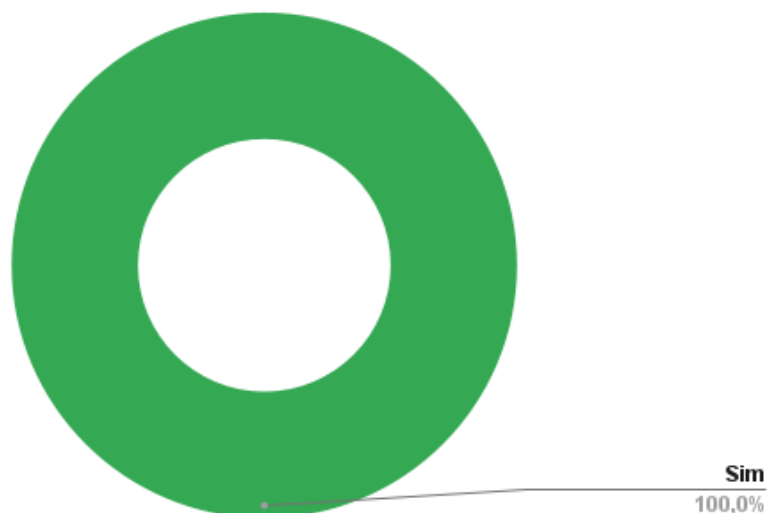




1.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula

100% dos profissionais da educação indicaram “sim” para a possibilidade de contribuição da visita para os seus trabalhos em sala de aula.

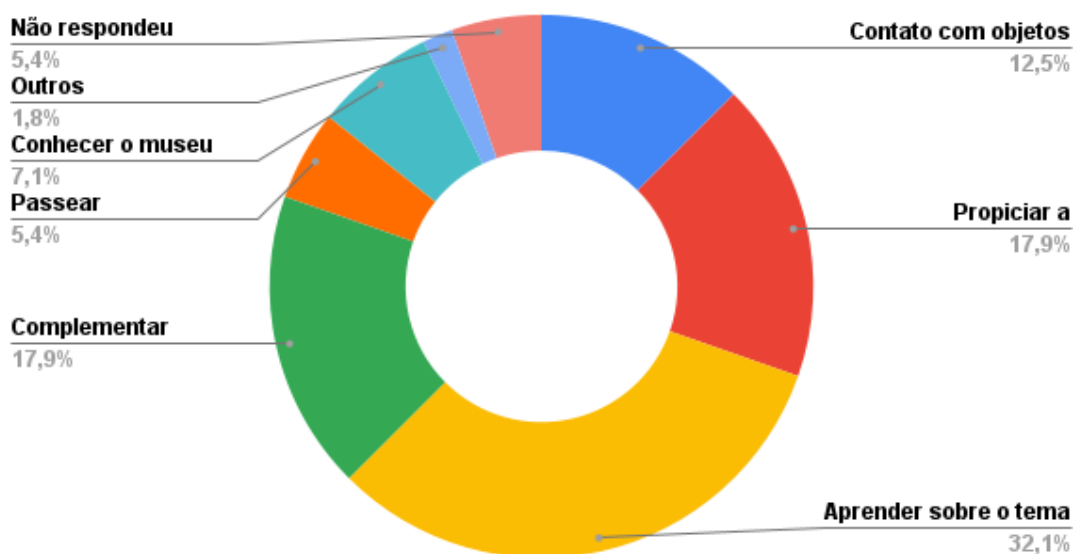
Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?



1.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos

Dos itens disponíveis para indicação, "aprender sobre o tema específico do museu" obteve a maior porcentagem, 32,1%, seguido por "propiciar a socialização" e "complementar conteúdos curriculares", com 17,9% cada.

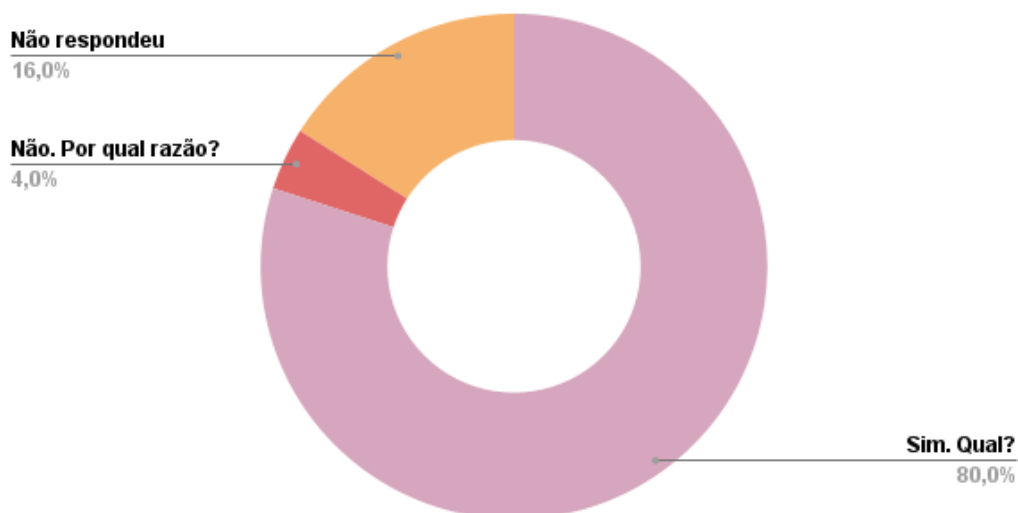
Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos:



1.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita

A maior parte dos professores, 80%, respondeu ter interesse em realizar atividades a partir da visita ao museu, sendo que a maioria indicou ter a temática principal, “periferias e favelas”, como foco, havendo algumas indicações de possibilidades, como leituras de Literatura Periférica e organização de rodas de conversa. Não houve, todavia, entre aqueles que indicaram “não”, detalhamento dos porquês de tal resposta.

Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?



1.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu

Houve grande número de respostas em branco, possivelmente pela necessidade de escrita, mas daqueles que responderam, os aspectos mais sugeridos foram: haver mais informações sobre a arquitetura do Palácio, inserção de placas informativas nas esculturas que compõem o jardim e mais informações sobre as favelas brasileiras nas instalações expográficas.

2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

2.1 METODOLOGIA

Entre novembro e dezembro de 2022, recebemos 3 grupos escolares dos Ensinos Fundamental II e Médio em visitas mediadas, totalizando, em média, 120 pessoas atendidas. Destas, 57 estudantes, de 2 instituições, responderam à nossa pesquisa de satisfação para alunos, a partir de formulário de avaliação impresso, segundo modelo da Secretaria da Cultura, entregue ao final das visitas.

2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

As pesquisas foram realizadas entre novembro e dezembro de 2022, sendo aplicadas a 57 estudantes do Ensino Fundamental II.

2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Das pesquisas aplicadas aos estudantes, os itens que contemplaram questões fechadas foram contabilizados de forma manual e transpostos para o Excel, editor de planilhas que gerou os gráficos de amostragem. Quanto às questões abertas, todas foram analisadas analogicamente, sem utilização de recurso digital.

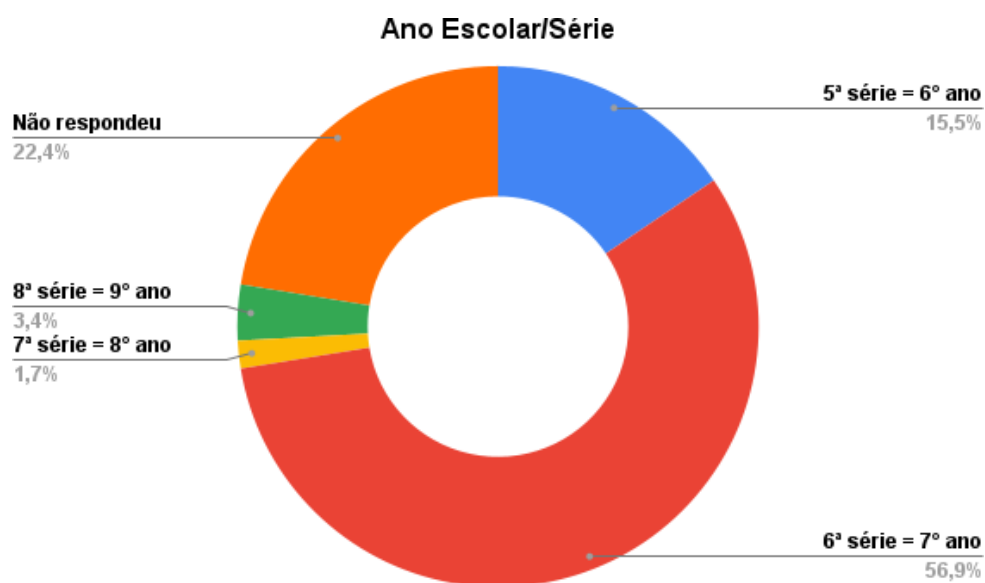
2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

2.4.1 Rede de ensino

A rede de ensino predominante nas pesquisas foi a pública, de Escolas Municipais e Estaduais de São Paulo/SP, e há um fator conjuntural que fez com que a predominância tenha sido esta: o projeto *Passaporte das Favelas*, responsável pela disponibilização de ônibus para vinda de grupos agendados ao Museu das Favelas, sobretudo de escolas públicas, ONGs e instituições socioculturais da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), ativo em 2022, fez o transporte dos 3 grupos escolares que responderam a esta pesquisa.

2.4.2 Ciclo de ensino

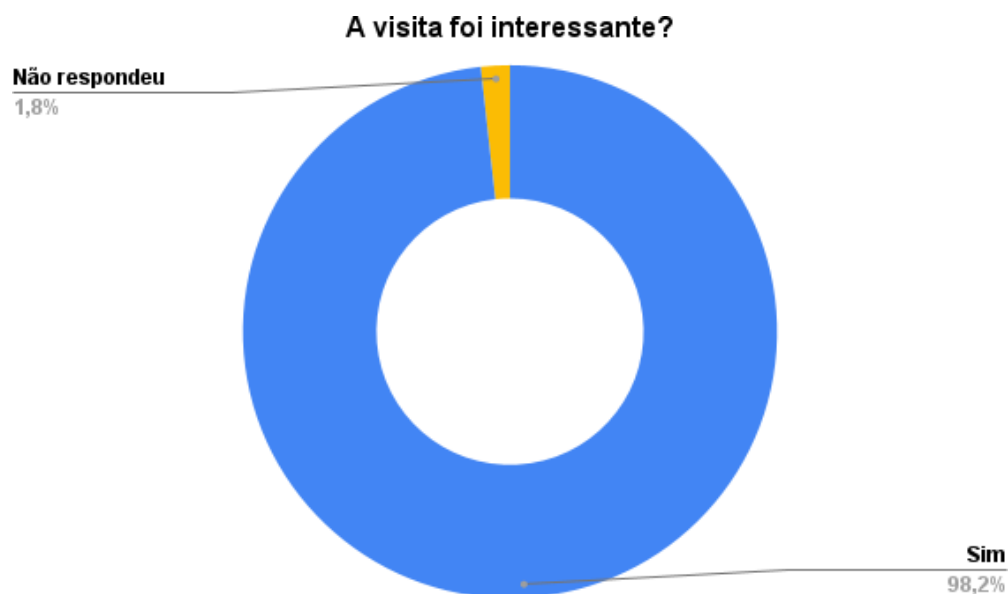
100% dos estudantes eram do Ensino Fundamental II. A escolha do Ciclo II ocorreu a partir de um mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.



2.5 SOBRE A VISITA

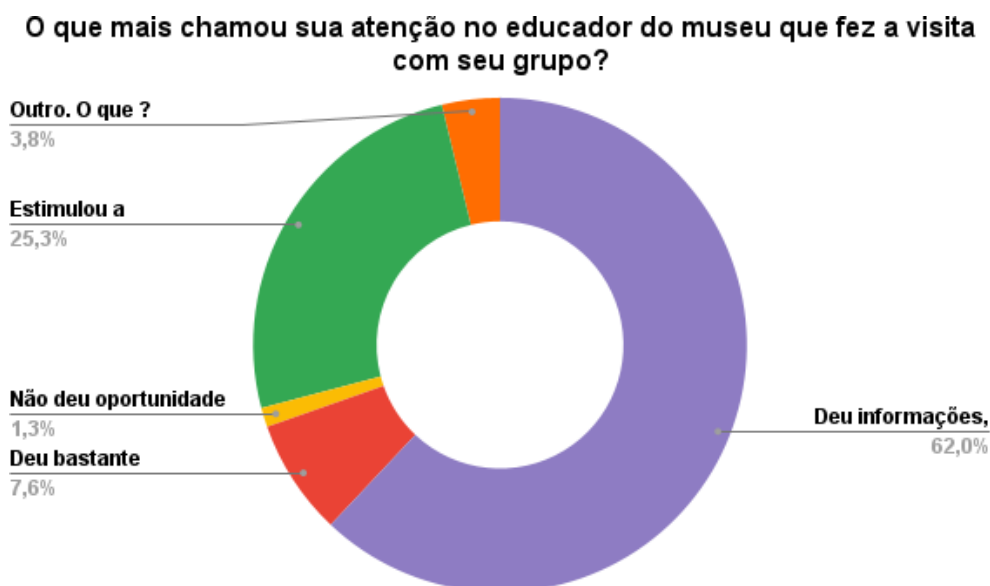
2.5.1 A visita foi interessante

98,2% dos estudantes apontaram “sim” e 1,8% não respondeu. Dentre aqueles que responderam “sim”, a maior parte relatou ter aprendido algo novo e interessante sobre as favelas brasileiras, além de se identificarem com a postura dos educadores responsáveis pela mediação.



2.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu

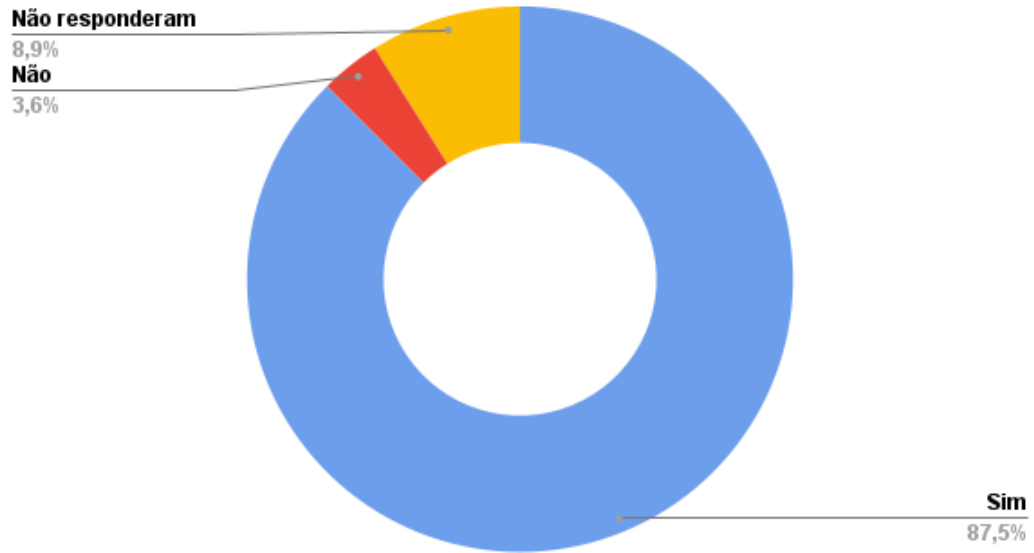
Os itens com maior número de indicações foram “deu informações, tornando a visita interessante”, com 62%, seguido por “estimulou a participação do grupo”, com 26,3% de indicações. Em “outros”, correspondente a 3,8% das respostas, foram citados os seguintes pontos: educadores divertidos e explicação didática e de fácil compreensão. Portanto, é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi satisfatório no período analisado.



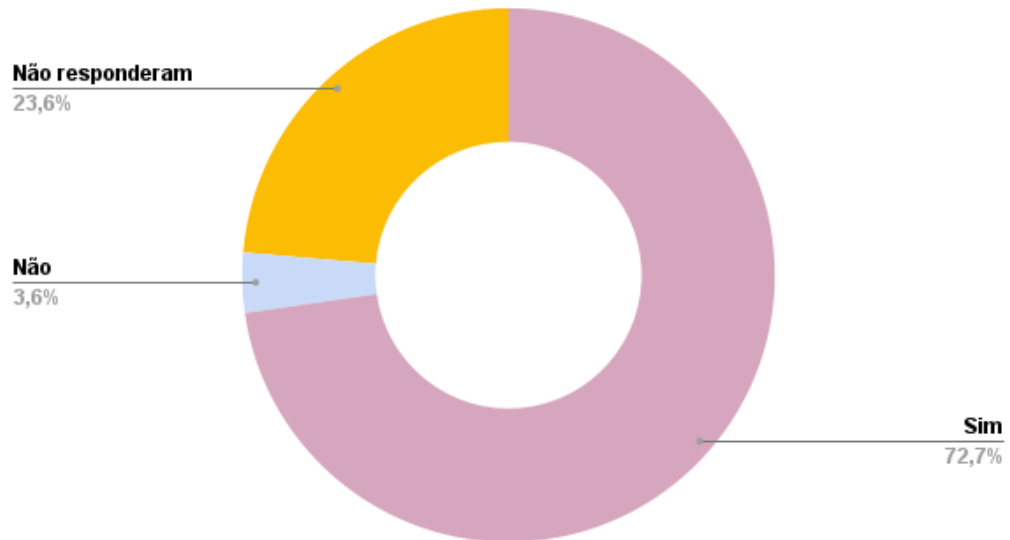
2.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita

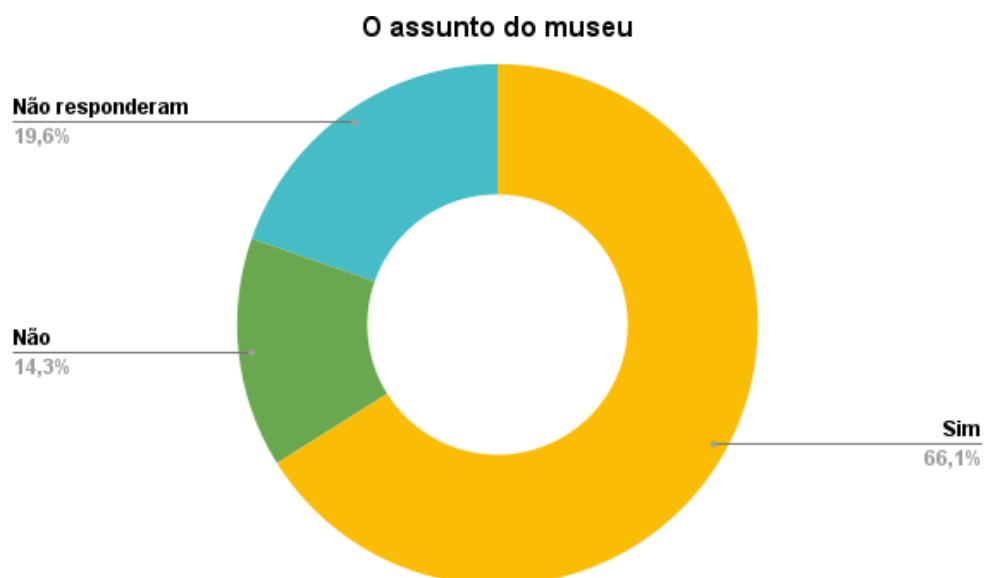
Dos itens avaliados, “o espaço/prédio do museu” foi o que recebeu mais indicações positivas, com 87,5% das indicações. Em seguida, aparece “as instalações das exposições”, com 72,7%, e, em último lugar, está “o assunto do museu”, representando 66,1% do interesse dos estudantes.

O espaço/prédio do museu



As instalações das exposições





2.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita

Os estudantes deram uma maior quantidade de respostas que representavam as suas impressões e experiências individuais a partir da visita, entretanto, os assuntos descritos dizem respeito às relações em coletividade, como, por exemplo: “diversidade de temas apresentados”, “possibilidade de identificação com o espaço e os temas trabalhados pelos educadores”, “aprendizado de novos conteúdos sobre as periferias e favelas brasileiras” e “superação de expectativas em relação à interatividade proposta pelos mediadores”.

Dos verbos utilizados, percebemos maior recorrência de: “apresentar”, “representar”, “aprender” e “interessar”.

Quanto às temáticas, as mais recorrentes foram “favelas”, “periferias”, “cultura”, “escravidão”, “afro-brasileiros” e “indígenas”.

2.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu

A maior parte dos estudantes que respondeu este item, mencionou estar satisfeita e não haver o que melhorar. Aqueles que fizeram sugestões, apontaram o desejo por mais brincadeiras, ou seja, atividades interativas, e obras de arte como pinturas, esculturas e grafites com temáticas relacionadas aos temas trabalhados pelo museu. Houve, também, grande quantidade de respostas em branco, o que pode

ser explicado pela necessidade de escrever, o que, por vezes, pode representar um entrave para jovens da faixa etária participante da pesquisa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

Considerando a avaliação dos professores para o item “você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?”, na qual 100% dos profissionais assinalaram a alternativa positiva e o item “a visita foi interessante”, assinalada positivamente por 56 dos 57 estudantes entrevistados, o que corresponde a 98,2%, consideramos que o nível de satisfação do público escolar no período analisado foi satisfatório.

Devido à abertura do Museu das Favelas para o público ter ocorrido no final de novembro de 2022, mais precisamente no dia 26, não temos base de dados comparativa com semestres anteriores.

Com relação a aplicação das pesquisas, não observamos quaisquer dificuldades de recepção de professores e estudantes.

ANEXO I

PESQUISA PROFESSORES

Com que antecedência você, professor(a), programou a visita? 1

- 2 meses ou mais 1 Mês 2 semanas 1 semana Não Programei Outro: _____

Por quais meios informou-se sobre o museu visitado? 2

- Site/Blog do museu Redes Sociais Folder Internet Escola Não me informei
 Outros. Quais? _____

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita? 3

- Transporte Tempo de Locomoção Infraestrutura do Museu Infraestrutura da escola
 Nenhuma Outras. Quais? _____

Comentários: _____

Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à: 4

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Linguagem adequada a faixa etária:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abordagem do conteúdo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abertura ao diálogo e participação:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia o interesse dos alunos em relação à: 5

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Participação na visita:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exposição visitada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática do museu (ex: arte, história, ciências, etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula? 6

- Sim Não. Por quê? _____

Em caso afirmativo, assinale **até 3** contribuições da visita ao museu para seus alunos: 7

- Contato com objetos museológicos Aprender sobre o tema específico do museu Passear
 Propiciar a sociabilização Complementar conteúdos curriculares Conhecer o museu
 Outros: _____

Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu? 8

- Sim. Qual? _____
 Não. Por qual razão? _____

De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão: 9

Nome da Escola: _____

Município: _____ Estado: _____

Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:

- Norte Sul Leste Oeste Centro A escola não é da cidade de São Paulo

Cargo ocupado na escola: _____ Caso seja professor, qual disciplina leciona: _____

E-mail do professor (opcional): _____

Data: ____/____/____ Horário: _____ Educador do Museu: _____

Ciclo:

- Ed. Infantil Ens. Fundamental Ciclo I Ens. Fundamental Ciclo II Ens. Médio
 EJA Ens. Técnico Ens. Superior

nº

ANEXO II

MUSEU DAS FAVELAS

Olá estudante!
Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o nosso trabalho.

Nome da Escola: _____

Ano Escolar/Série: 6º ano (5ª série) 7º ano (6ª série) 8º ano (7ª série) 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante? SIM NÃO

Por quê? _____

Marque com um **X** o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo: (marque no máximo 2 alternativas)

Deu informações, tornando a visita interessante.


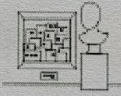

Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.

Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.

Outro. O que? _____

Estimulou a participação do grupo.

Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:

		
O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)	As instalações da exposição observadas durante a visita	O espaço/prédio do Museu
<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita? _____

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão. _____

Educador do Museu: _____ Data: ___/___/___ nº